

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo estudar o perfil da infância sob os cuidados da Casa dos Expostos das cidades do Rio de Janeiro e de Salvador na segunda metade do século XIX. Assim como objetiva traçar o perfil das famílias que buscavam auxílio da instituição, através da leitura dos bilhetinhos e da cultura material, os chamados “sinais” que acompanhavam as crianças que eram submetidas à instituição, geralmente elementos que trazem informações sobre as famílias, como as medalhas, os búzios, as contas, as figas, os corais, entre outros. Com o intuito de conhecer o perfil da pobreza que a elas recorria em ambas as cidades, buscamos uma abordagem interseccional analisando os motivos que levavam as famílias a colocarem seus filhos na Roda, ou que nela acabavam, seja por questões de doença, raça, classe e gênero. O período estudado é marcado pela chegada significativa de imigrantes no Brasil e pelo processo de Abolição da escravatura até culminar na abolição de fato em 1888. Interessa perceber como as mudanças no perfil da infância assistida refletem nas modificações do caráter da própria instituição da Casa dos Expostos, que aos poucos passa a receber cada vez menos crianças abandonadas e cada vez mais crianças temporárias e desamparadas.